

## **ANIMAIS PORTADORES DE NEOPLASIAS OCULARES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA VETERINÁRIA DA UFRGS**

Coordenador: JOAO ANTONIO TADEU PIGATTO

Autor: MAÍRA HAASE PACHECO

A prioridade pela busca do bem-estar e pela saúde dos animais tem aumentado consideravelmente nos últimos anos. Por uma maior certeza de diagnóstico, os serviços especializados, por terem profissionais e aparelhagem mais bem preparados, vem sendo cada vez mais procurados. As afecções oculares quando não tratadas corretamente ou quando o diagnóstico é tardio podem levar a perda da visão. O Serviço de Oftalmologia Veterinária da UFRGS juntamente ao Hospital de Clínicas Veterinárias realiza consultas, abertas a toda comunidade, em animais de pequeno e grande porte. Os casos de suspeita de neoplasias foram encaminhados ao Setor de Patologia Veterinária da UFRGS e o diagnóstico confirmado. Todas as consultas e procedimentos clínicos são notificados em fichas oftálmicas. A partir das fichas oftálmicas do Serviço de Oftalmologia Veterinária da UFRGS, foi feito um estudo retrospectivo dos casos de neoplasias oculares, do período de agosto de 2009 a agosto de 2010. Foram analisadas as freqüências e a localização das neoplasias, bem como as espécies, raças e idade dos pacientes. De um total de 575 casos de atendimentos, contabilizou-se 26 casos de neoplasias oculares, o que corresponde a 5% do total de atendimentos. As neoplasias palpebrais foram as afecções mais frequentes, totalizando 10 casos (38%). Destes 10 casos, foram 7 casos de nódulo palpebral, 3 casos de tumores palpebrais. As pálpebras são as principais estruturas de proteção mecânica da porção anterior do globo ocular, principalmente da córnea. Estas também são responsáveis pela proteção contra o ressecamento ocular e manutenção do filme lacrimal. As neoplasias podem se originar em qualquer estrutura da pálpebra. A terceira pálpebra também possui grande importância na proteção ocular. As neoplasias de terceira pálpebra corresponderam a 19% dos casos de neoplasia, um total de 5 casos. Tais alterações, tanto nas pálpebras quanto na terceira pálpebra, prejudicam a estética e a saúde do animal, quando os tumores lesionam as estruturas oculares provocam dor e desconforto. Se não forem tratados de forma adequada, o quadro pode evoluir para a perda de visão. Sendo assim, é necessária sua total remoção. Os casos de neoplasias relacionadas aos melanócitos resultaram em um total de 5 casos, 4 casos de melanoma (15%). Dentre estes casos, um correspondeu ao atendimento de um equino macho, de 15 anos de idade, da raça percheron. E um caso de melanocitoma (4%). Os processos

neoplásicos derivados de melanócitos se caracterizam pela proliferações destas células formando uma massa solitária de coloração escura e arredondada. Os outros 24% dos atendimentos do serviço de oftalmologia correspondem a um caso de sarcoma, um caso de neoplasia de córnea, um caso de neoplasia de íris, um caso de massa conjuntival bulbar, um caso de tumor retrobulbar e um caso de carcinoma escamoso em um bovino fêmea, de 8 anos de idade, da raça charolesa. Conclui-se que as neoplasias mais frequentemente diagnosticadas no Serviço de Oftalmologia Veterinária da UFRGS foram as neoplasias palpebrais, seguido de neoplasias de terceira pálpebra e de melanomas.